Mº 3º

Era 1425 anno Per. 5

5

Com João pela gra de Deus Rey de Portugal e do algue Aqueos que ora em diante fizerem e cada
o Concelho, homeens bons da cidade de Porto nos enviaram dizer que a cidade desta
gam alguns homens enforcados dentro na cidade e outros pessoas de seus naturaes e de outro que fizerem
pela carregar de cadeas, e sadinhas e pedras pintadas dentro na cidade e os outros logares de
nossos vergonhos e o Concelho, homeens bons da dita cidade, e dito logo de Carvalhal he pe
sobello e dua enbargo, e ha por enlegenda e por ne carregar della e temem algumas pe
stugas, hordenhaes que antes se liam feitas antes de agora nam mandadas, e assim por postura
e ordenaram que desse hey carregar e sadinhas e os outros logares que por costumado e mercer e ger. e desse
lenasse hum muro de pedra no que dera e ordenaram que algue e fizermos por mercê e o bem
mos dello remedio e que desfazemos e desagasalhar. E nos vendo vossos dito e pedir enbaixo
e sembos por bem e mandamos do concelho, homeens bons da dita cidade desta, e do Conce
lho, homeens bons do dito logo de Carvalhal e os outros logares dos termos vergonhos
e a esta carta for mostrada que lhes leyem e por carregar e pedras e sadinhas e carre
galos e assy por a dita cidade e por o que e os outros logares dos termos vergonhos por algum
que alo fizerem e por ou mandarem e por carregar e carregar e enquanto que lhes sobello e quam por al
gua cousa ou enbargo alho no levarem e por ne carregar e mandamos do nosso e da dita cida
de e de fora e de fora e dito logo de Carvalhal e do nosso e da dita e e dos outros
outros nossos justiças e os outros logares onde lhe assy fizerem enbargo e os outros pedras
e sadinhas e o no consentir, e lhes alem logo o enbargo dello, e lhe fizerem desenbargar sem
outra contradita ne lhe no enbargando a dita postura e os outros e e ordenaram e por
que e enbargo desso aram feito ou fizerem e o outro nosso e mercê e e antes lhe e logares
outros no ha nelhe desfazenda ne enbargo e no corrente e e e